

Principais indicadores da Tuberculose no Estado do Rio de Janeiro

Gerência de Pneumologia Sanitária



TUBERCULOSE
PCT/SES/RJ

Outubro - 2013

Taxa de incidência de TB – Brasil, 2012.

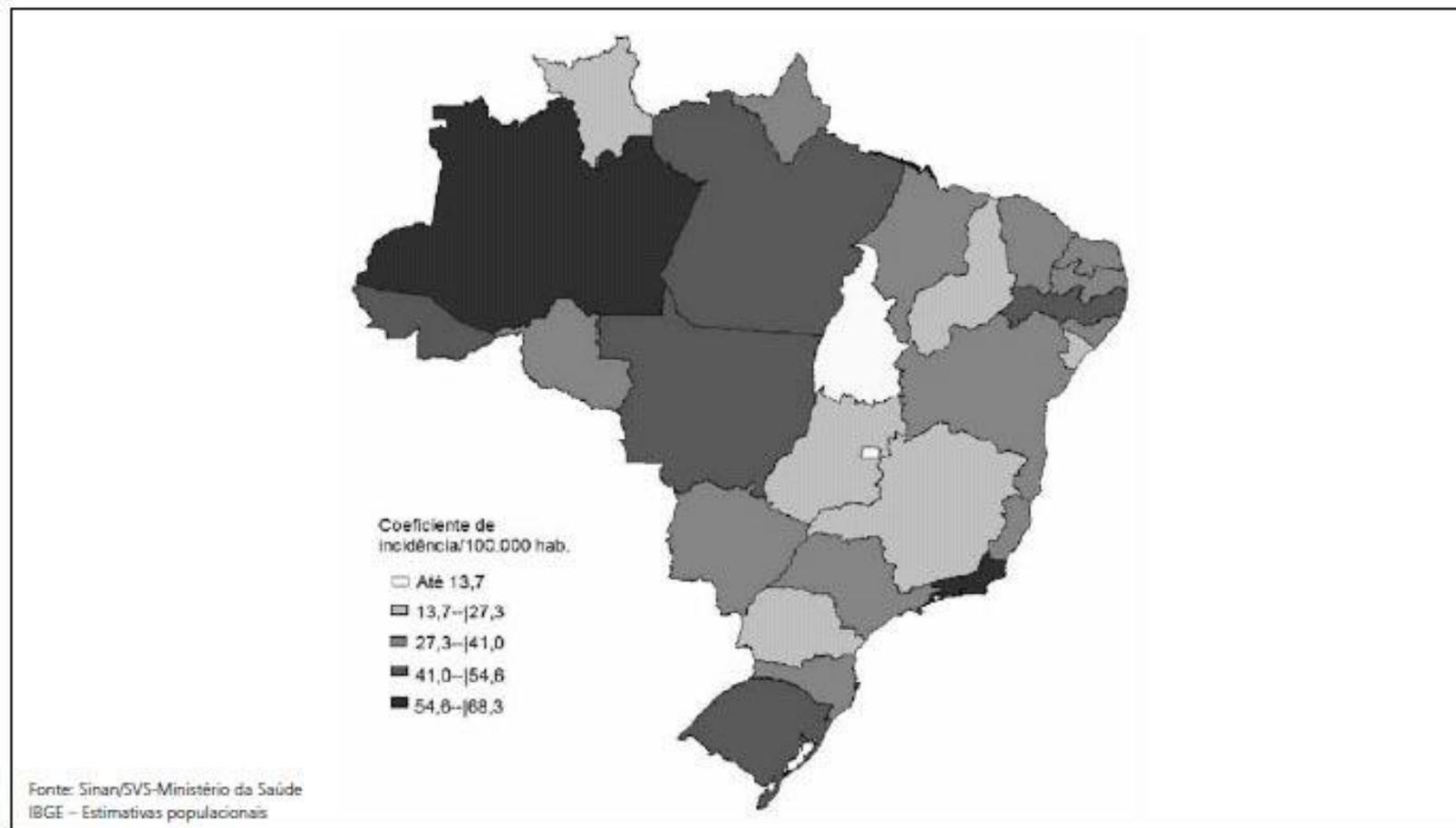
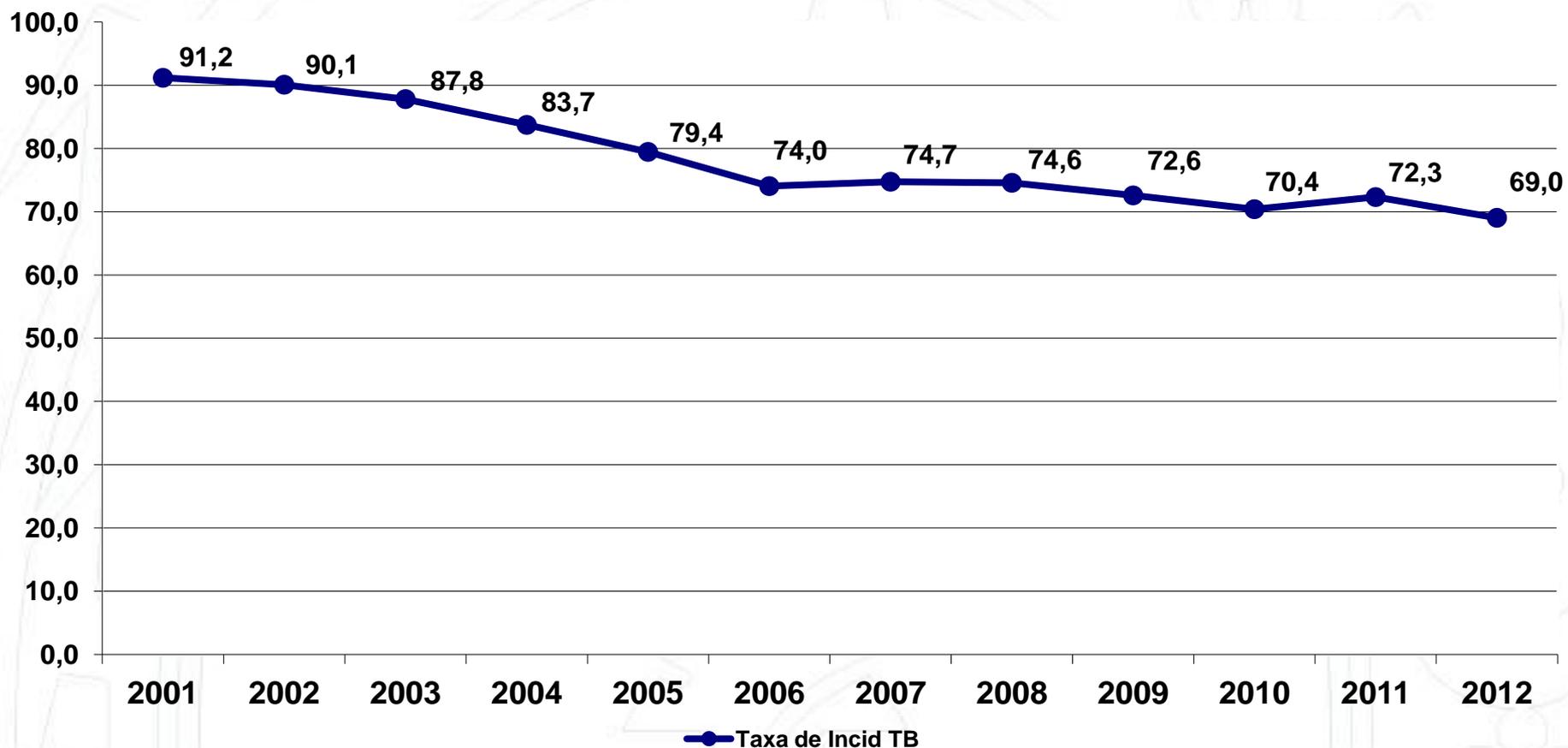
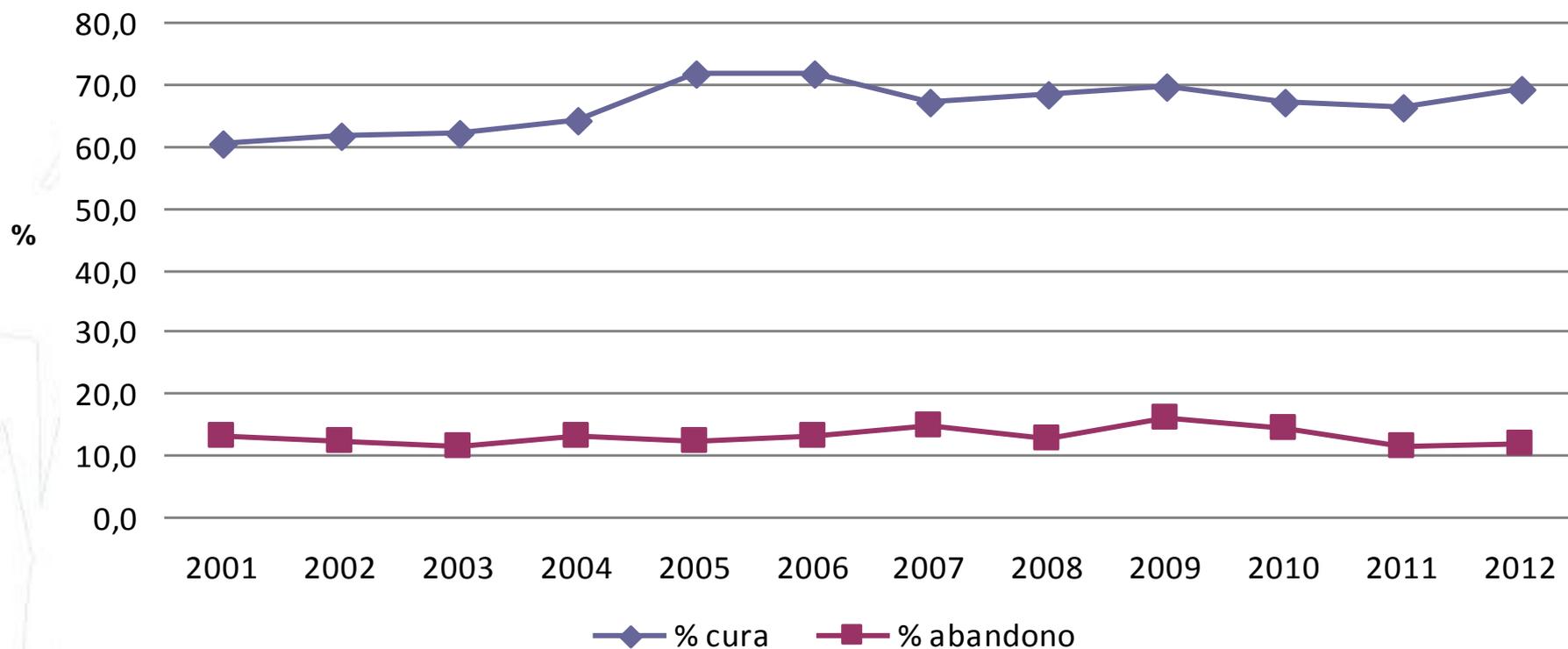


Figura 1 – Coeficiente de incidência de tuberculose. Brasil, 2012

Taxa de incidência de TB - Estado do Rio de Janeiro 2001- 2012.

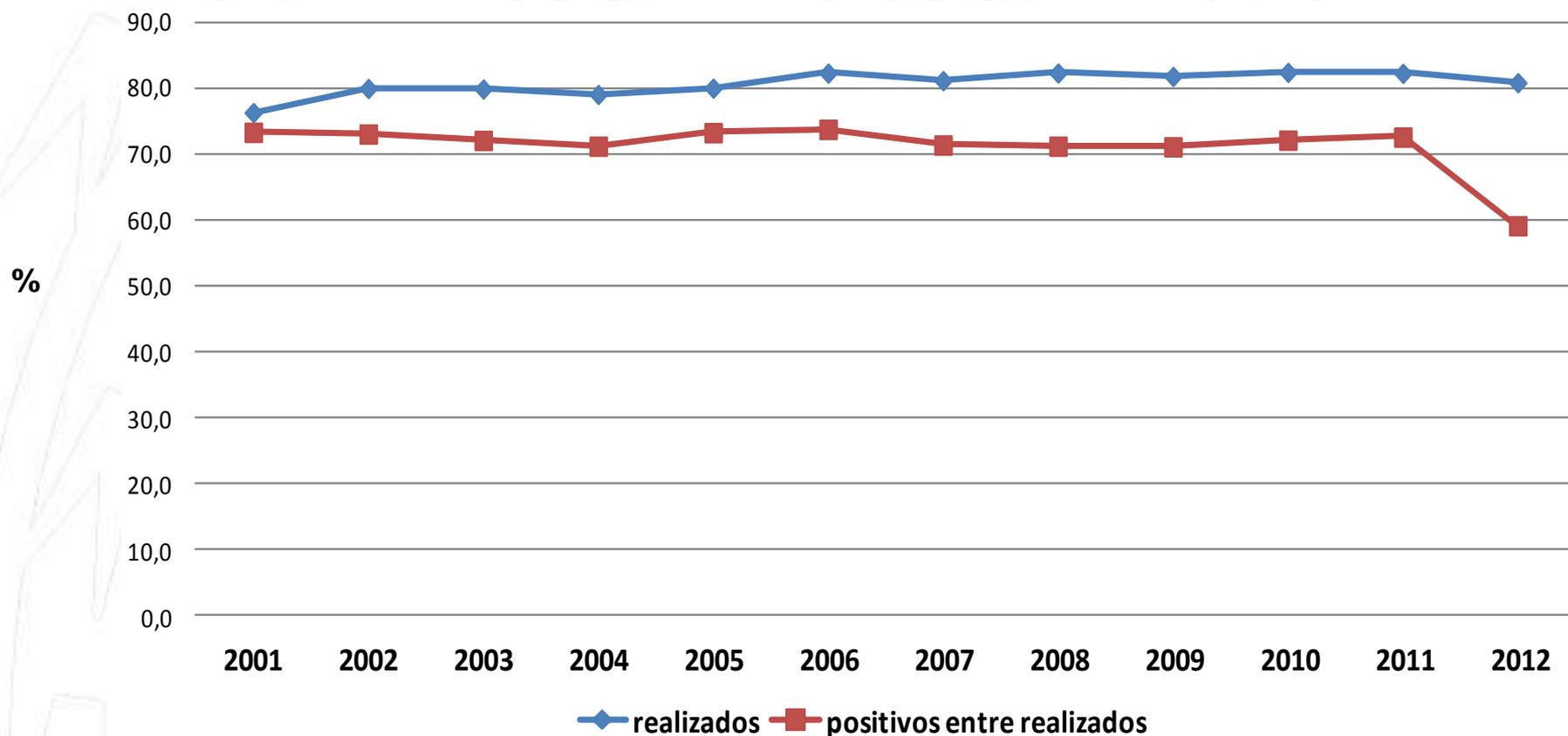


Percentual de cura e abandono dos casos novos de TB bacilífero, ERJ- 2001-2012



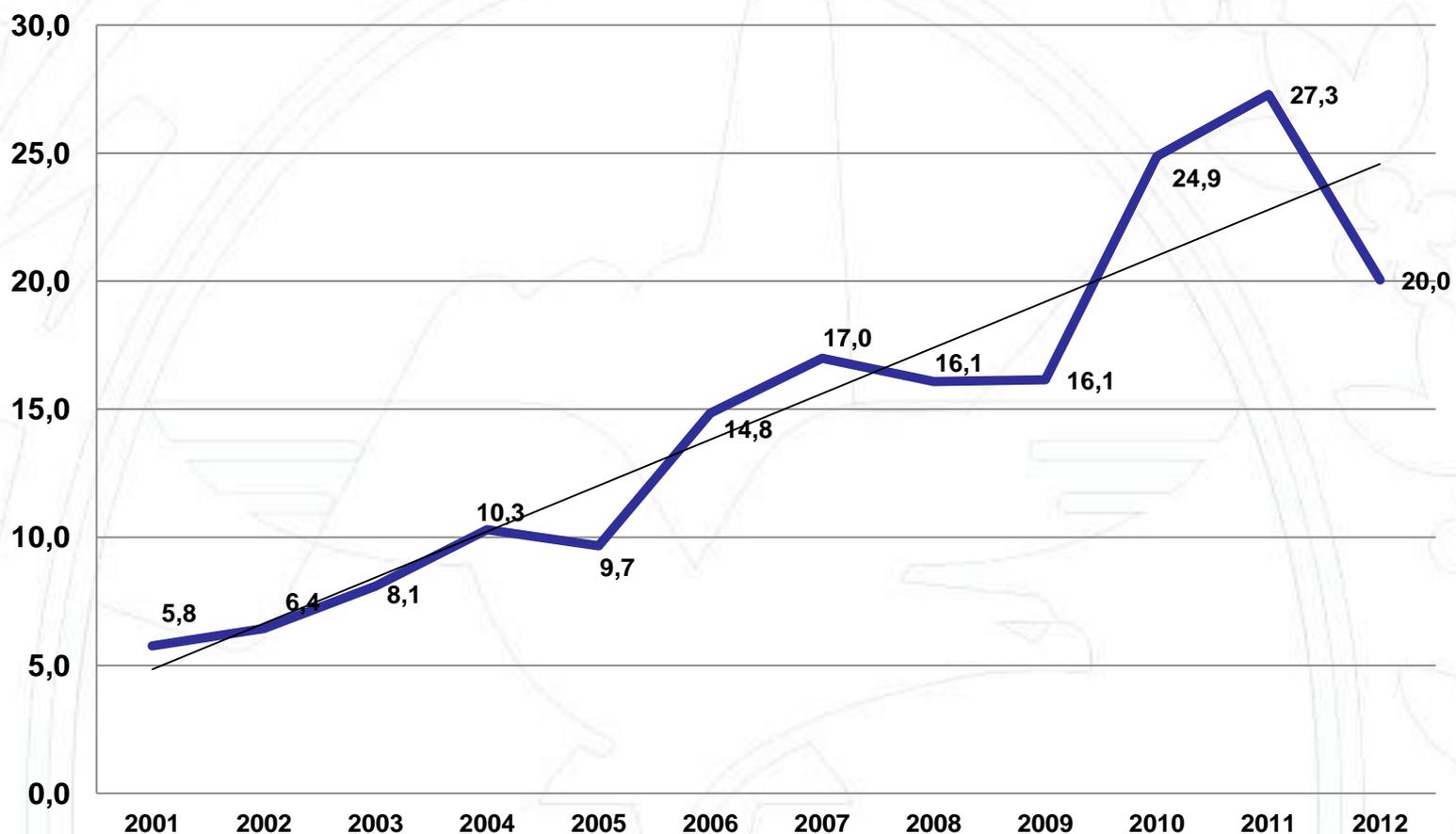
Fonte: SES-RJ/ SVS/SINAN..

Realização de baciloscopia e positividade em casos novos pulmonares de TB, ERJ no período de 2001 a 2012.

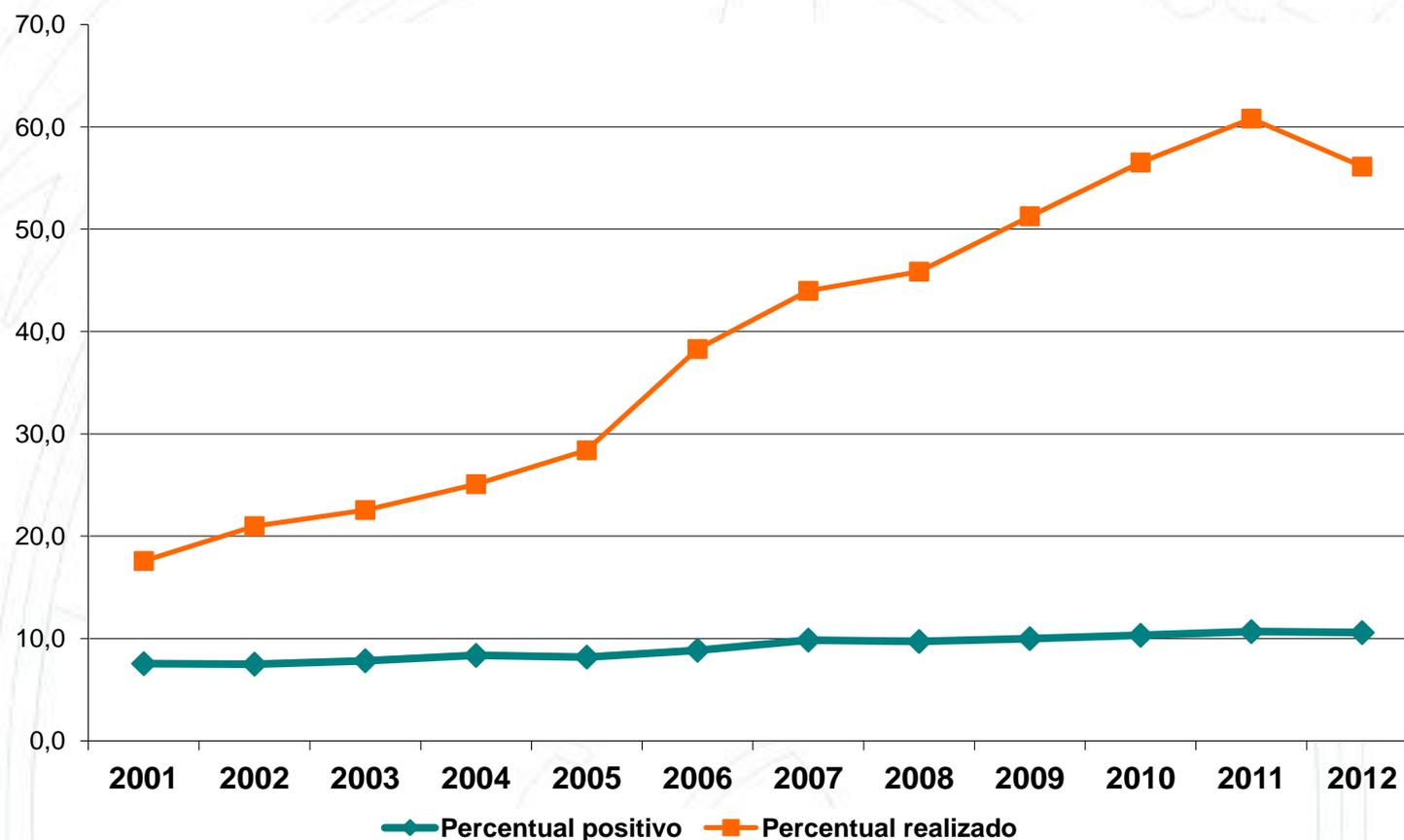


Fonte: SES-RJ/SVS/PCT *Realizados = positivo + negativo

Realização de cultura nos casos de TB de Retratamento – ERJ - 2001 a 2012.

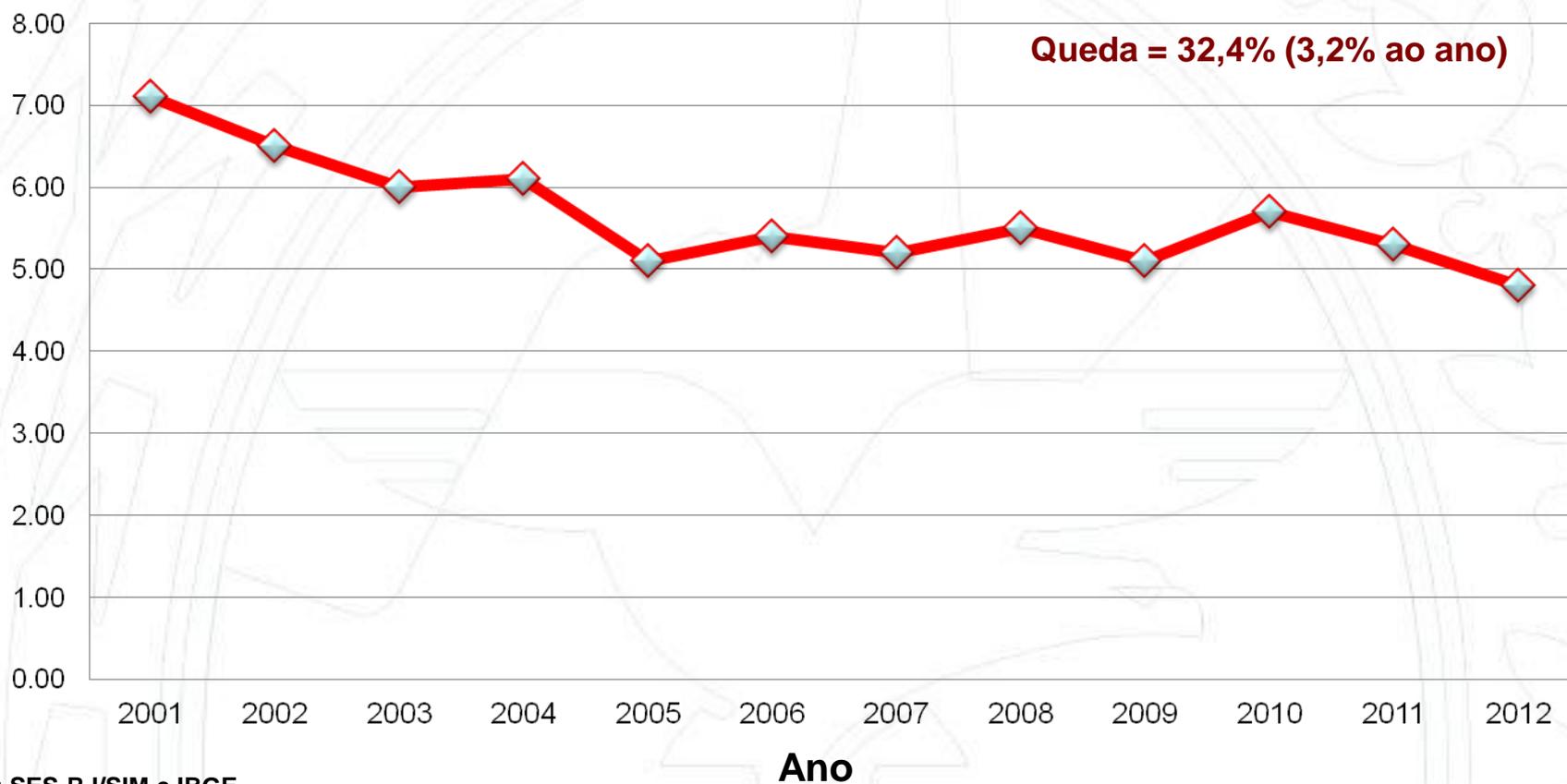


Percentual de casos de TB com teste de HIV realizados e positivo por ano de notificação, no ERJ no período de 2001 a 2012.



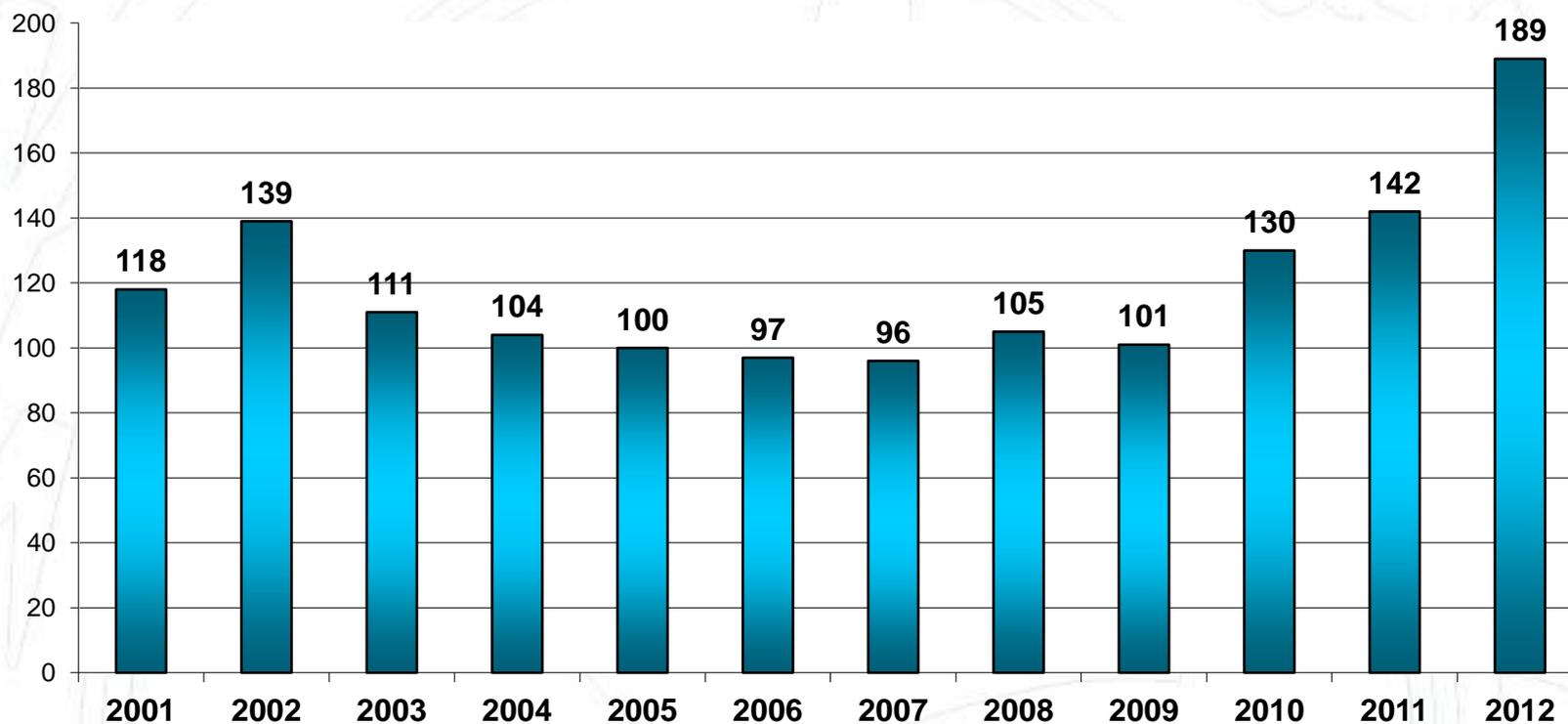
Taxa de mortalidade por TB, ERJ no período de 2001 a 2012

Por 100.000 hab.



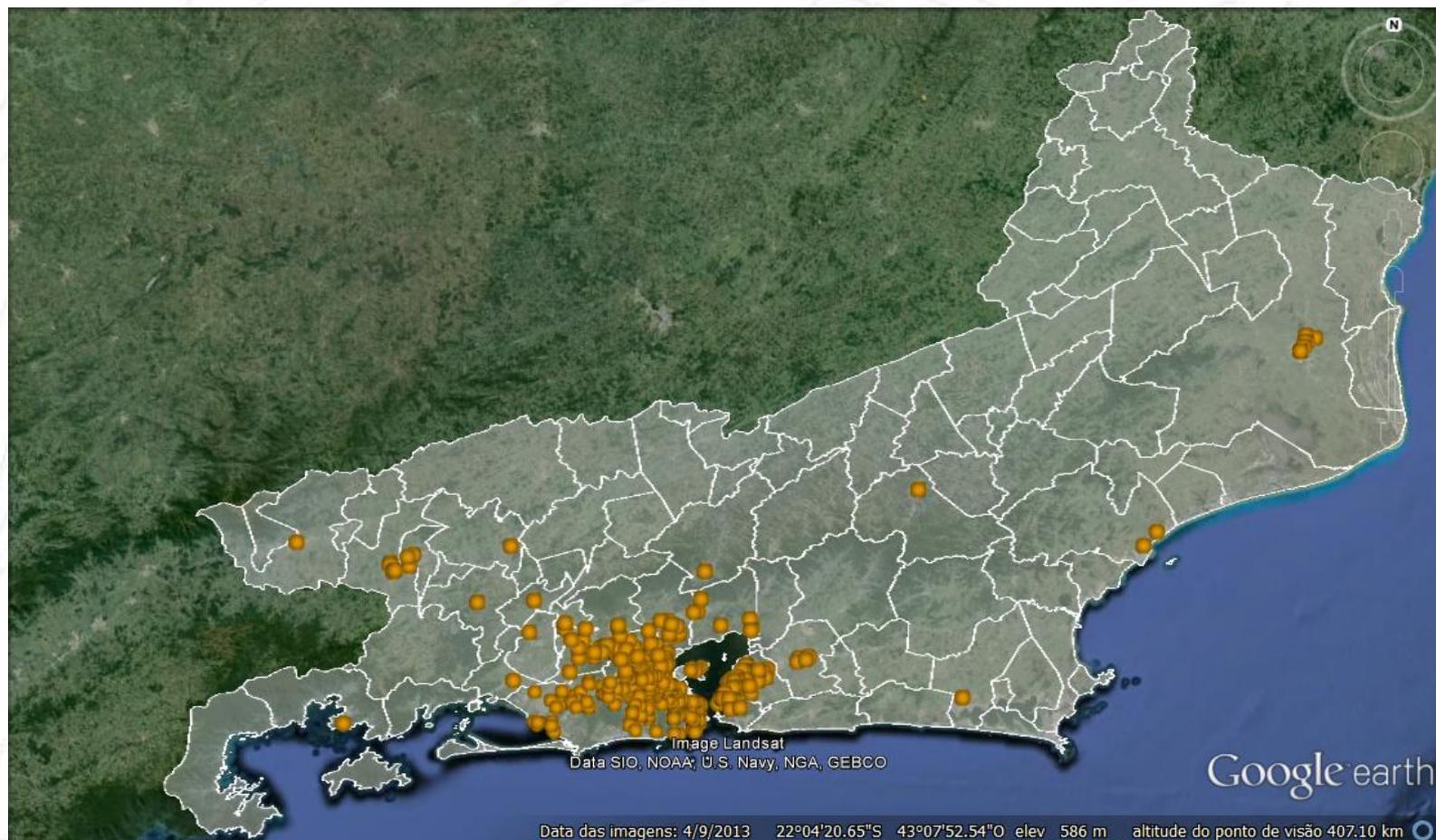
Fonte: SES-RJ/SIM e IBGE.

Casos de Tuberculose Multirresistente – ERJ no período de 2001 à 2012.

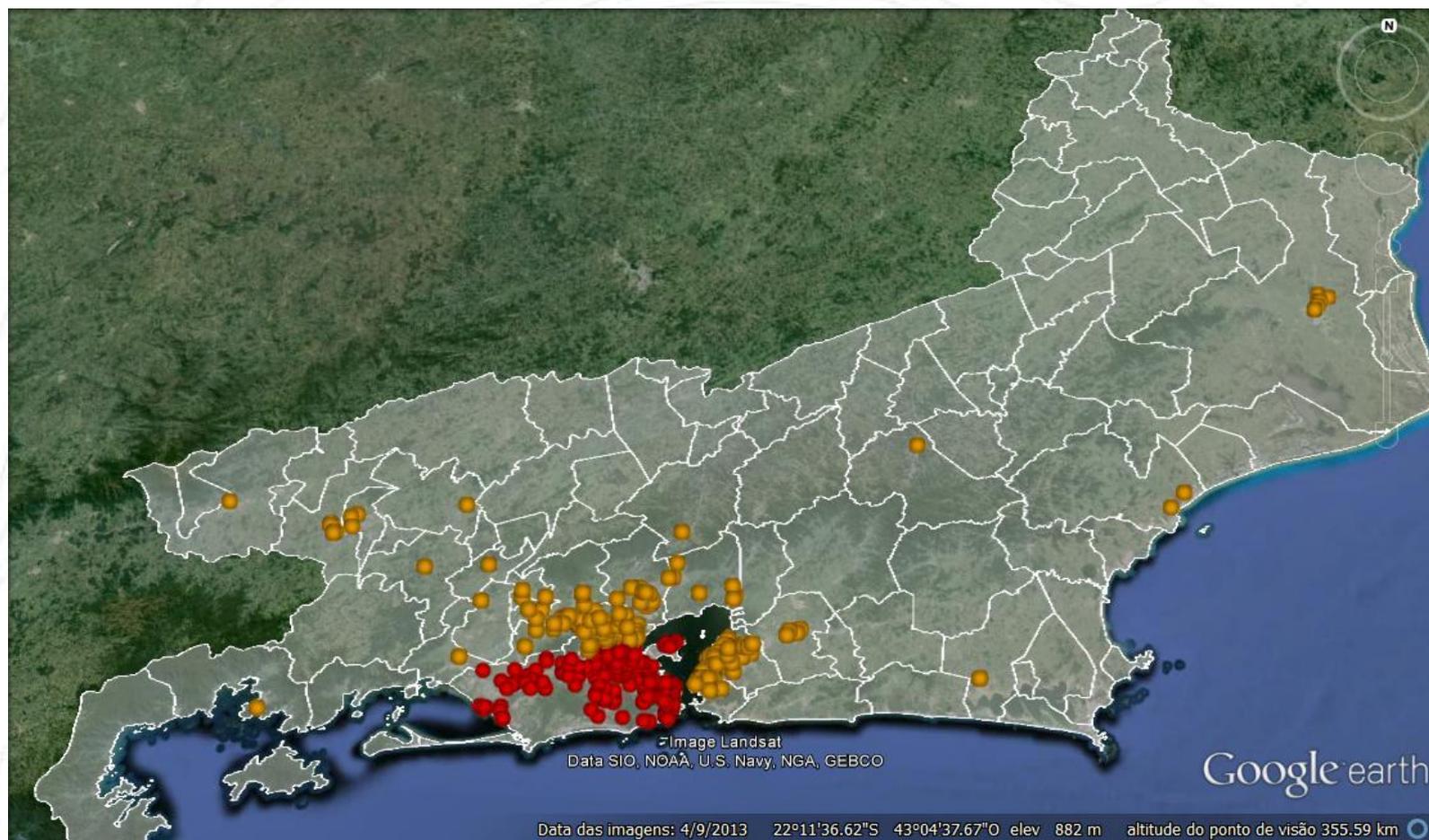


Fonte: MS/CRPHF/ SV/TBMR

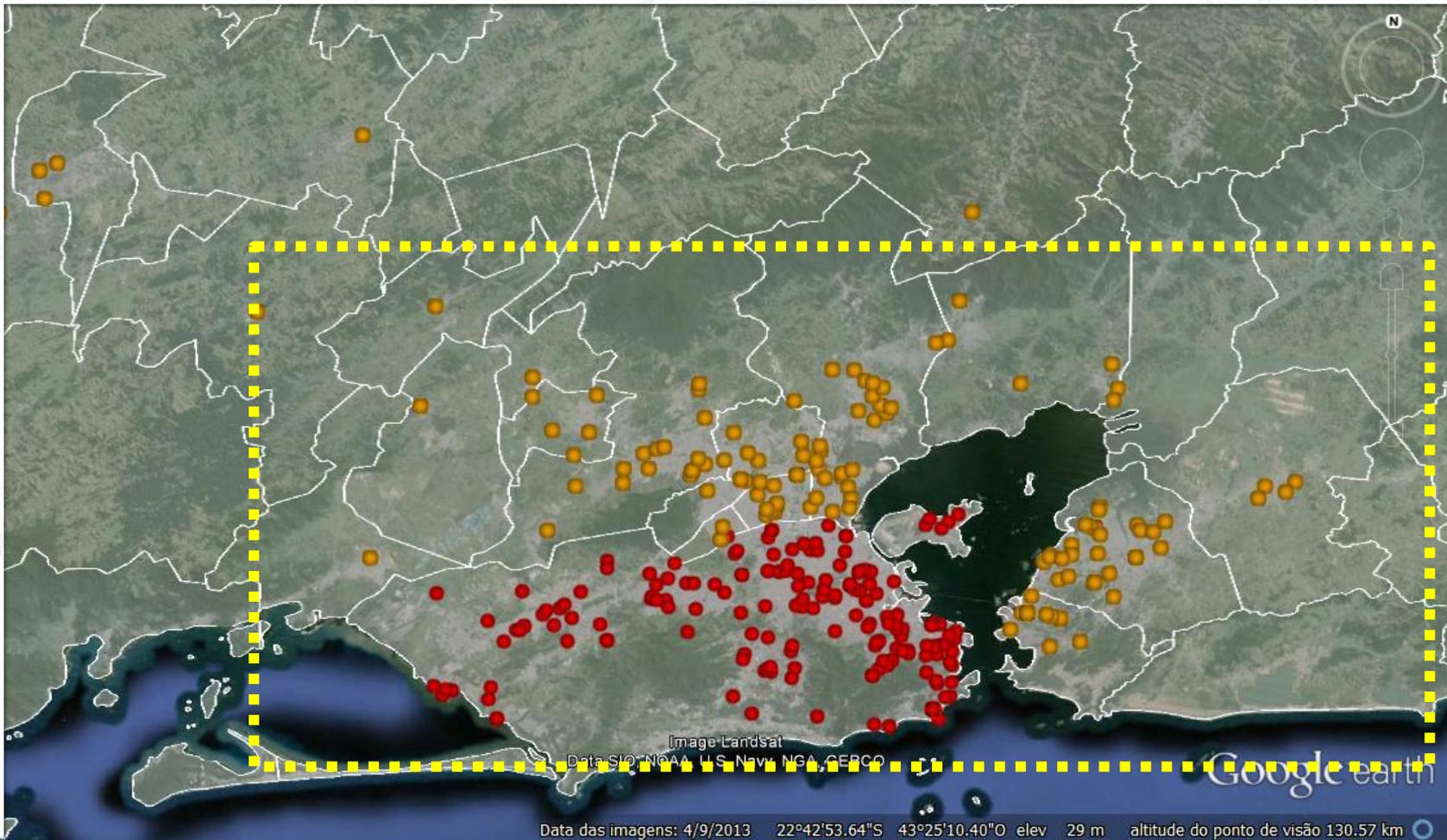
Distribuição espacial dos casos notificados no SiteTB no ERJ período de janeiro/2012 a agosto/2013.



Distribuição espacial dos casos notificados no SiteTB no ERJ e MRJ no período de janeiro/2012 a agosto/2013.



Distribuição espacial dos caso notificados no SiteTB na Região Metropolitana do ERJ no período de janeiro/2012 a agosto/2013



Total de casos, casos novos, percentual de casos novos e taxa de incidência por região, por região, no ano de 2011.

Região de Residência	Total de Casos	Casos Novos	% CN	INCIDÊNCIA
Metropolitana I	11312	8984	77,1	90,5
Metropolitana II	1346	1021	8,8	52,1
Noroeste Fluminense	154	122	1	36,8
Norte Fluminense	350	298	2,6	35,1
Serrana	300	278	2,5	32,3
Baixada Litorânea	352	289	2,5	41,4
Média Paraíba	366	327	2,8	38,0
Centro-Sul Fluminense	222	201	1,7	62,6
Baía da Ilha Grande	161	125	1	50,2
Total	14563	11645	100	72,3

Fonte: SINAN-SES-RJ. 11/01/2013

População, área territorial e densidade demográfica dos municípios de maior carga das regiões Metropolitana I e II, no ERJ - 2011.

Município	População 2011	Área Territorial (Km²)	Densidade Demográfica
Belford Roxo	472.008	78	6.051,38
Duque de Caxias	861.158	468	1.840,08
Itaboraí	220.352	430	512,45
Japeri	96.430	82	1.175,98
Magé	228.972	389	588,62
Mesquita	168.966	39	4.332,46
Nilópolis	157.710	19	8.300,53
Niterói	489.720	134	3.654,63
Nova Iguaçu	799.047	521	1.533,68
Queimados	139.188	76	1.831,42
Rio de Janeiro	6.355.949	1.200	5.296,62
São Gonçalo	1.008.065	248	4.064,78
S. João de Meriti	459.379	35	13.125,11

Fonte: IBGE

Total de Casos e Casos Novos dos municípios de maior carga das regiões Metropolitana I e II, da soma dos demais municípios do Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2011.

	Total de Casos	CASOS NOVOS	%
- Belford Roxo	367	267	
- Duque de Caxias	1134	843	
- Itaboraí	145	117	
- Japeri	129	115	
- Magé	217	195	
- Mesquita	159	139	
- Nilópolis	150	112	
- Niterói	346	254	
- Nova Iguaçu	809	644	
- Queimados	137	101	
- Rio de Janeiro	7587	5934	
- São Gonçalo	733	550	
- São João de Meriti	494	407	
TOTAL dos 13 MUNICÍPIOS	12407	9797	84,0
DEMAIS MUNICÍPIOS	2156	1848	16,0
TOTAL DO ESTADO	14563	11645	100,0

Fonte: SINAN-SES-RJ. 11/01/2013

**Total de casos de tuberculose notificados no Estado do Rio de Janeiro, por Forma
Clínica e Faixa Etária - 2011**

FORMA CLÍNICA	FAIXA ETÁRIA					
	0 a 14 anos		15 anos e mais		TOTAL	
	Número absoluto	percentual	Número absoluto	percentual	Número absoluto	percentual
PULMONAR	312	67,1	12001	85,1	12313	84,6
EXTRAPULMONAR	110	23,7	1560	11,1	1670	11,5
PULMONAR + EXTRAPULMONAR	43	9,2	535	3,8	578	4,0
TOTAL	465	100,0	14096	100,0	14561	100,0

Fonte: SINAN, em 11/01/2013

Diagnóstico TB pulmonar, 15 anos e mais/exames



SECRETARIA DE SAÚDE

- Busca de Sintomáticos Respiratórios
 - Conceito: 3 ou 2 semanas de tosse
- Baciloscopia de escarro
- Radiografia de tórax
- GeneXpert: implantado na capital;
 - em fase de ampliação para B.Roxo, D.Caxias, N.Iguaçu, S. João de Meriti, S.Gonçalo, Niterói,
- Outros: broncoscopia, cultura

Diagnóstico TB em menores de 15 anos



SECRETARIA DE SAÚDE

- Radiografia de tórax
- teste tuberculínico – PPD RT-23, adquirido do Laboratório da Dinamarca.
- exame de escarro (em menores de 10 a 15 anos)
- SISTEMA DE PONTUAÇÃO
- outros: bronscoscopia, cultura.

- Critérios do Ministério da Saúde
 - Tuberculose Pulmonar positiva
 - 1 – Duas baciloscopias positivas
 - 2 – Cultura positiva
 - 3 – Uma baciloscopia positiva e imagem radiológica sugestiva
 - Tuberculose Pulmonar negativa
 - 1 – duas baciloscopias negativas, dados epidemiológicos, clínicos e radiografia de tórax compatível.

Tratamento de adultos e adolescentes (acima de 10 anos)



SECRETARIA DE SAÚDE

- Drogas utilizadas/ dose
 - 1ª fase: rifampicina 150 mg + isoniazida 75 mg + pirazinamida 400 mg + etambutol 275 mg (4 em 1)
 - 2ª fase: rifampicina 150 mg + isoniazida 75 mg
- Posologia:
 - de 20 a 35 kg – 2 comprimidos
 - de 36 a 50 kg – 3 comprimidos
 - mais de 50 kg – 4 comprimidos
- **Distribuído pelo Ministério da Saúde, sem custo direto para o paciente**

Tratamento de crianças (10 anos e menos)



SECRETARIA DE SAÚDE

- Drogas utilizadas/ dose
 - 1ª fase: rifampicina suspensão (20 mg/ml)
pirazinamida suspensão (30 mg/ml)
isoniazida comprimido de 100 mg
 - 2ª fase: rifampicina suspensão e isoniazida comprimido 100 mg
- Posologia:
 - até 20 kg de peso: rifampicina e isoniazida, 10 mg/kg de peso, cada; pirazinamida, 35 mg/kg.
 - de 21 a 35 kg: 300 mg de R, 200 mg de H e 1 g de Z
 - de 36 a 45 kg: 450 mg de R; 300 mg de H e 1500 mg de Z

- Notificação do caso: SINAN
- Acompanhamento
 - Baciloscopia de controle:
 - recomendado pelo PNCT: 2^o, 4^o e 6^o meses
 - ideal: mensalmente
 - resultados de exames, informar no sistema (cultura, HIV)
 - situação do 9^o mês e situação de encerramento.
 - Tratamento diretamente observado (TDO)

Critérios para realização de culturas e Teste de sensibilidade às drogas



SECRETARIA DE SAÚDE

- 2 ou mais baciloscopias negativas (somente cultura, sem TSA)
- retratamento (qualquer caso que tenha feito uso de medicação por mais de 30 dias)
- baciloscopia positiva ao final do 2º mês de tratamento
- HIV positivos
- extrapulmonares
- profissionais de saúde, população privada de liberdade, população em situação de rua.
- contatos de Tuberculose multirresistente

- primária: recém-nato contato de bacilífero
 - isoniazida, na dose de 5 a 10 mg/kg de peso, ao final de 3 meses, fazer PT, se não reator, suspender e fazer BCG; se reator (5 mm ou mais), continuar por mais 3 a 6 meses e não vacinar com BCG
- secundária (tratamento da infecção latente)
 - isoniazida, na dose de 5 a 10 mg/kg de peso, com dose máxima de 300 mg/dia, por 6 a 9 meses

Tratamento da Infecção Latente

Indicações



SECRETARIA DE
SAÚDE

- Crianças e adolescentes (até 14 anos)
 - contatos de bacilíferos
 - PT igual ou maior que 5 mm, em crianças não vacinadas com BCG ou vacinadas há mais de 2 anos ou com alguma condição imunossupressora
 - PT igual ou maior que 10 mm, em crianças vacinadas com BCG há menos de 2 anos.
 - contatos de TBMR

Tratamento da Infecção Latente

Indicações



SECRETARIA DE
SAÚDE

- adultos e adolescentes (15 anos e mais)
 - HIV
 - contatos de bacilíferos, com doenças imunossupressoras
 - contatos de TBMR
 - uso de TNF alfa
 - alterações radiológicas fibróticas sugestivas de seqüela de TB
 - diabetes mellitus, silicose, profissionais de saúde trabalhadores de instituições prisionais e outras de longa permanência

- TBMR
 - 5 referências no estado atendem
 - medicamentos liberados diretamente pelo PNCT
 - SITETB
 - Vigilância
- Internação hospitalar: regulada pela SES
- Culturas de escarro e outros materiais: LACEN

Gerência de Pneumologia Sanitária

Gerente: Ana Alice T.P.Bevilaqua

Cacilda Maria Gomes Comutci

Claudia Bodart

Eliane Dale Sucupira

Geraldo Warth

Georgia Menezes

Gilmar dos Santos Chaves

Juciara Dias Maciel

Katia Amorim

Lisbete Ferro Machado

Lia Selig

Maíra Guazzi

Marneili P. Martins

Osvaldina de Souza

Sueli Souza de Oliveira

Sandra Bittar

Gerência de Pneumologia Sanitária

tuberculose@saude.rj.gov.br

ana.bevilaqua@saude.rj.gov.br

Telefones:

2333-3848 e 2333-3985